

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

JMP

VOL. 1 - Nº 04, 2020

Presidente da AMPE fala sobre
as possíveis vacinas sobre a covid-19

Relato de caso

Perfil clínico e epidemiológico
de pacientes com versicolor

ISSN 2595-3141

2020

0 ano das LIVES

A pandemia alçou as lives como
ferramenta de democratização
do conhecimento

Eleições
AMPE/AMB





**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



AMPE
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Submeta seu trabalho,
relato de caso, artigo.
comunica@ampe-med.com**

Aqui estudante também paga meia

Parcerias



Novos



ISSN 2595-3141

EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Sirleide Lira, Gildo Benício,
Gilson Edmar Gonçalves e Silva,
Selma Vasconcelos,*

CONSELHO CIENTÍFICO

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Gilson Edmar, Selma Vasconcelos
Maria do Carmo Lencastre,
Marília Delgado*

DIAGRAMAÇÃO

*Projeto gráfico: Antonio Gomes
Barbosa Neto*

*Capa: Criação: Antonio Gomes Barbosa Neto
Foto: Istock*

JORNALISTA RESPONSÁVEL

*Antonio Gomes Barbosa Neto
DRT/PE 3689*

TIRAGEM

*2000 cópias
Gráfica: A Única, gráfica e editora*

CONTATO E ANÚNCIO

*Fone: 81 99932.9386
Email: comunica@ampe-med.com*



DIRETORIA AMPE

*Presidente - Helena Maria Carneiro Leão,
1º Vice-Presidente - Sílvia da Costa Carvalho Rodrigues,
2º Vice-Presidente - Anacleto Rodrigues de Carvalho,
3º Vice-Presidente - Maria do Carmo Lencastre
Secretário Geral - Bento José Bezerra Neto,
1º Secretária - Sirleide de Oliveira Costa Lira,
2º Secretária - Nair Cristina Nogueira de Almeida,
1º Tesoureira - Marília de Moraes Delgado,
2º Tesoureiro - Antonio Lopes Miranda.*

*Associação Médica de Pernambuco,
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE
CEP: 50055-220 - Fone 3423.5473
Email: somepe.ampe@ampe-med.com*

SUMÁRIO

05 Editorial

06 Notas

09 Opinião Covid-19 e suas vacinas

11 Homenagem Anacleto Rodrigues Carvalho

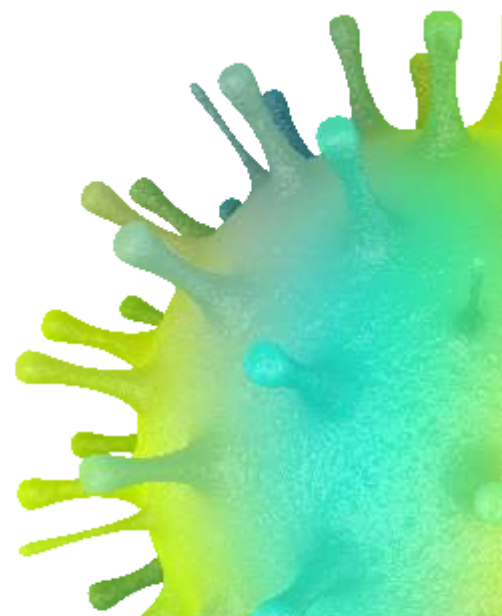
12 Relato de caso Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com 18 anos ou mais, com tinea versicolor em duas unidades de saúde da região metropolitana da cidade do Recife.

14 Juntos contra o coronavírus Hospitais de Pernambuco recebem Doações de face shields da AMPE e AMB

16 Lançamento Dirceu de Lavôr lança livro sobre a influência da alimentação na geração e cura de doenças

17 O ano das Lives

18 Eleições AMPE/AMB Conheça as propostas





Editorial

**NAIR CRISTINA
NOGUEIRA DE ALMEIDA**
Editora científica

A pandemia pelo novo coronavírus tem afetado e muito a produção científica fora do contexto dessa nova, grave e intrigante enfermidade! Em contraste, nunca se produziu tanto conteúdo on-line. As lives, interativas ou não, ajudam a manter a troca de conhecimentos e aliviam a falta dos debates presenciais. A AMPE procura contribuir com a divulgação de conteúdos nesse formato, procurando superar a dor da perda do nosso estimado Vice-presidente Dr. Anacleto Carvalho, para o Covid19, em abril. As notas informativas aqui estão bem interessantes, assim como o relato de caso. A presidente assina artigo sobre as possibilidades de vacinas e registra importante doação pela AMB de equipamentos de proteção para equipes de saúde. A importância da alimenta-

ção na nossa saúde é tema do livro do Prof Dirceu de Lavor, que aqui recomendamos a leitura. Enfim, espero que apreciem o Jornal e que sigam com os cuidados recomendados de isolamento, uso de máscaras e demais equipamentos e higienização abundante das mãos e objetos!



Notas

CIGARROS ELETRÔNICOS: AMB REVELA OS PERIGOS RELACIONADOS AO DISPOSITIVO Ascom AMB

Não se deixe enganar: o cigarro eletrônico vicia e mata! E para alertar a população sobre o assunto, nesta semana em que é comemorado o Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), a Associação Médica Brasileira (AMB) lançou um site que reúne informações sobre os malefícios provocados pelos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). O conteúdo foi elaborado pela Comissão de Tabagismo da entidade, com o apoio da Aliança de Controle do Tabagismo e Promoção da Saúde (ACT), com o apoio da Fundação do Câncer. São 42 perguntas e respostas com as principais dúvidas sobre o dispositivo. O material pode ser acessado em <https://amb.org.br/cigarro-eletronico/>.

A AMB tem atuado para esclarecer os médicos e a população em geral sobre os malefícios à saúde causados por todos os tipos de tabaco, em especial as novas modalidades oferecidas pela indústria que, de forma equivocada e sem base científica, divulgam como sendo de “risco reduzido”.

MITOS E VERDADES Enquanto a indústria tabagista aposta em cigarros eletrônicos e vaporizadores para recuperar

mercado, a classe médica alerta: esses dispositivos podem ser mais nocivos do que parecem. A página da AMB foi criada para esclarecer os mitos e verdades sobre estes dispositivos. “O conteúdo é destinado a médicos, profissionais da saúde, à imprensa e toda a população. Nele, são desvendadas as artimanhas que a indústria tabagista utiliza para vender benefícios inexistentes e falsos para atrair usuários”, observa Diogo Sampaio, vice-presidente da AMB.

DEPENDÊNCIA SEM PRECEDENTES Dependência mais rápida e muito mais intensa: essa é a consequência dos cigarros eletrônicos na vida dos usuários. Os cigarros eletrônicos (em especial os com formato de pen drive) causam uma síndrome de abstinência sem precedentes.



CREMEPE LANÇA HOTSITE COM CONTEÚDOS RELACIONADOS AO NOVO CORONAVÍRUS

Com o objetivo de reunir as principais medidas adotadas pelo Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) no combate à pandemia do novo coronavírus, a autarquia disponibiliza, a partir da última quinta-feira (14/05), um site com Resoluções, Recomendações da entidade, além de Fluxos, Ferramentas e Links de utilidade pública. O hotsite destaca as informações essenciais para atuação do profissional médico pernambucano diante da COVID-19. O endereço é www.medicinapecovid19.com.br



Acesso:

www.medicinapecovid19.com.br

Resoluções - Recomendações - Notas Técnicas
Fluxos - Ferramentas - Dúvidas



STF GARANTE QUE DIAGNÓSTICOS E PRESCRIÇÕES OFTALMOLÓGICAS SÃO EXCLUSIVOS DOS MÉDICOS Ascom CFM

É ato ilegal o pedido de exames, consultas e prescrição de lentes por optometristas. É o que decidiu, em maio, o Supremo Tribunal Federal (STF) ao acolher a argumentação do Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselho Brasileiro de Oftalmologistas (CBO) no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 131, ajuizada pelo Conselho Brasileiro de Óptica e Optometria (CBOO).

Após 12 anos de tramitação, os ministros da Corte proibiram aos optometristas a instalação de consultórios, confecção e venda de lentes de grau sem prescrição médica, escolha, permissão de escolha, indicação ou aconselhamento sobre o uso de lentes de grau e fornecimento de lentes sem apresentação da fórmula de ótica de médico.



Notas

Juana Portugal (INI/Fiocruz)

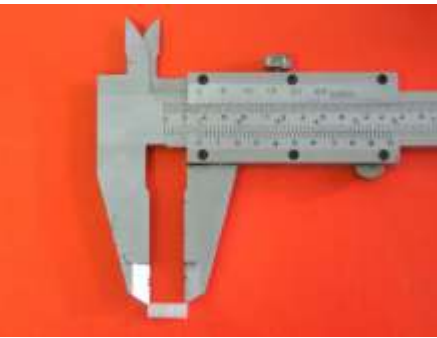
FIOCRUZ COORDENA ESTUDO PIONEIRO NA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV

O estudo clínico internacional HPTN 083 comprovou que a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) contendo Cabotegravir injetável de ação prolongada (CAB-LA) utilizado a cada oito semanas obteve eficácia superior ao Truvada na Prevenção da infecção pelo vírus. “Esta é uma conquista sem precedentes para o campo da prevenção do HIV. A PrEP com CAB-LA é uma estratégia nova e poderosa que pode realmente fazer a diferença no controle da epidemia de HIV/Aids”, destacou Beatriz Grinsztejn, chefe do laboratório de Pesquisa Clínica em DST e Aids do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz). Beatriz coordenou a nível global o ensaio clínico em parceria com Raphael Landovitz, professor associado da Divisão de Doenças Infecciosas da David Geffen School of Medicine, na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA). O anúncio foi feito, nesta quarta-feira (8/7), durante o 23ª Conferência Internacional de Aids (Aids 2020).

Acesse a matéria completa aqui



UFPE REGISTRA PATENTE DE TUBO BIOPOLIMÉRICO VOLTADO A REPARO DE LESÕES NERVOSAS Ascom UFPE



A UFPE obteve a concessão da patente “Tubo biopolimérico, processo de obtenção e seus usos”, registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e publicada na Revista Propriedade da Propriedade Industrial (RPI). O tubo tem aplicações nas áreas de Química, Farmácia e Medicina associado ao

controle de umidade, proteção ultravioleta, retardante de chama, efeito antimicrobiano, dentre outras funcionalidades.

Os tubos foram confeccionados com uma espessura de parede de 0,1mm, 9mm de comprimento e um diâmetro interno final de 2,3mm, esterilizados por radiação gama e mantidos estéreis até o seu uso, durante o procedimento cirúrgico. O desenvolvimento de polímeros biodegradáveis tem recebido grande atenção nos últimos anos por terem

ampla aplicação na área ambiental e biomédica, tais como dispositivos implantáveis e para cateterismo. A atividade é também promissora no campo da engenharia de tecidos.

APLICAÇÕES – Diante de uma situação de lesão total em nervos periféricos, a chamada neurotinese, há a necessidade de reparo com rafia, ou seja, com sutura ou costura. As primeiras rafia em nervos datam de mais de 150 anos. Ao longo do tempo, observou-se que as suturas término-terminais, quando realizadas sob tensão, resultam em limitações do ponto de vista da função do nervo.

Como o biopolímero é uma celulose sintetizada a partir da fermentação bacteriana no melaço da cana-de-açúcar, ele tem a capacidade de, quando usado como um tubo guia na cirurgia de tubulização para reparo de lesões nervosas periféricas, envolver, naturalmente, o tecido recém-formado, sendo absorvido sem que haja a necessidade de uma nova cirurgia para retirada do tubo.

Mais informações

Rodrigo Fragoso de Andrade, rodfragoso@hotmail.com
Deniele Bezerra Lós, deniele_los@yahoo.com.br, Ivson Bezerra da Silva, ivsonbs@hotmail.com

Acesse a matéria completa aqui



Leia, esta e outras edições da Ramb em: www.ramb.amb.org.br

A Revista da Associação Médica Brasileira (Ramb) não poderia deixar de contar com uma edição especial para tratar da Covid-19, em virtude da série de artigos recebidos sobre o tema e que foram aprovados pelo Conselho Editorial. A contribuição para os artigos desta publicação veio de pesquisadores da China, da Turquia e dos Estados Unidos, além de 15 estados brasileiros mais o Distrito Federal.

RAMB LANÇA EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE COVID-19

A revista científica da AMB hoje é uma das mais respeitadas no meio científico. Acessada por quase 5 milhões de leitores em todo o mundo em 2019, pela plataforma Scielo e, com fator de impacto, 0.915, que mede a importância de periódicos científicos. Este ano a submissão para a Ramb deve chegar a mais mil artigos, contra os 600 recebidos no ano passado.

Notas

Por Agência Brasil

Nobel de Medicina é de cientistas que pesquisaram vírus da hepatite C

Dois cientistas norte-americanos e um britânico venceram o Prêmio Nobel de Medicina de 2020 pelo trabalho na identificação do vírus da hepatite C, que causa cirrose e câncer de fígado, anunciou o órgão que concede o prêmio nesta segunda-feira (5).

As descobertas dos cientistas Harvey Alter, Charles Rice e do britânico Michael Houghton significaram que agora existe uma chance de erradicar o vírus da Hepatite C completamente, disse o comitê.

"Antes do trabalho deles, a descoberta dos vírus das hepatites A e B foram passos críticos adiante", disse a Assembleia do Nobel do Instituto Karolinska, da Suécia, em comunicado sobre o prêmio de 10 milhões de coroas suecas (US\$ 1,1 milhão).

"A descoberta do vírus da Hepatite C revelou a causa dos casos remanescentes de hepatite crônica e tornou possível testes sanguíneos e novos medicamentos que salvaram milhões de vidas.»



Embora os prêmios Nobel estejam sendo concedidos normalmente neste ano, eles foram ofuscados pela pandemia do novo coronavírus.

A Fundação Nobel cancelou o tradicional banquete, que é a parte central das comemorações em dezembro, e entregará as medalhas e os diplomas em um evento televisivo, em vez de ao vivo em Estocolmo.

Os vencedores deste ano serão convidados para comemorar juntamente com os que vencerem em 2021, considerando que a pandemia tenha arrefecido até lá.

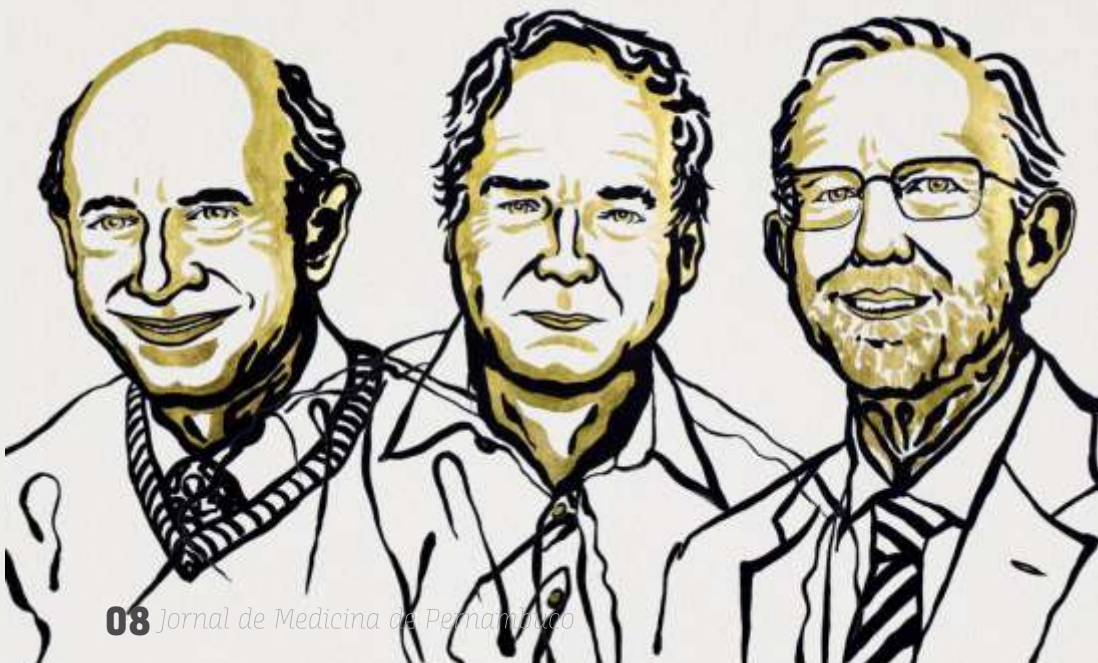


imagem: ill. Niklas Elmehed. © Nobel Media.



Covid-19 e suas vacinas

Texto originalmente postado no informativo nº 13 do Comitê Estadual de Saúde de Pernambuco que pode ser baixado aqui

O mundo assiste atônito, nestes primeiros meses de 2020, a mais grave crise em saúde nos últimos cem anos, causada por um novo vírus, o SARS-CoV-2. A falta de um tratamento específico, validado com estudos bem controlados, fez com que as vacinas fossem a esperança mais promissora e ansiosamente esperadas. Uma vacina eficaz será crucial para controlar a pandemia. A escala do impacto humanitário e econômico da pandemia de COVID-19 impulsionou a utilização de novas plataformas de tecnologia de vacina para acelerar as pesquisas, e a primeira candidata a uma vacina entrou em testes clínicos em humanos em meados de março com uma rapidez sem precedentes.

Pela velocidade das pesquisas há possibilidade de que as vacinas possam estar disponíveis, de forma emergencial, até o início de 2021. Caso isto realmente aconteça, será o programa de desenvolvimento de vacinas mais rápido já visto na história. Representará uma mudança fundamental na trajetória tradicional de liberação de vacinas, que levam em média mais de 10 anos para sua implementação. Além disso, novos paradigmas serão necessários, envolvendo adaptações nas fases de desenvolvimento, processos regulatórios e capacidade de fabricação em larga escala.

Os cientistas estão cada vez mais otimistas de que uma vacina possa ser produzida em tempo recorde. Mas fabricá-la e distribuí-la são outros enormes desafios. Outro aspecto, que não deve ser negligenciado, são as possíveis barreiras em se alcançar adequadas coberturas vacinais, como o decréscimo no número de casos quando do licenciamento de uma

vacina, a hesitação em receber um produto novo, além da falta de confiança em autoridades políticas e sanitárias de muitos países.

Estudos de fase 3 no BRASIL

A contagem agora é regressiva. O Instituto Butantan de São Paulo, anunciou, que mais Centros de Pesquisa vão iniciar a testagem da vacina contra coronavírus em voluntários. Ao todo, 12 núcleos científicos foram selecionados para a realização da terceira e última fase de ensaios clínicos do imunizante que é desenvolvido pelo Instituto em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac Life Science.

A testagem deve ser concluída até novembro, com cerca de 9 mil voluntários. A Sinovac forneceu ao Butantan as doses da vacina para a realização dos testes clínicos de fase III em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança. As fases 1 e 2 de ensaios clínicos foram realizadas com cerca de 700 voluntários na China com bons resultados preliminares. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra o coronavírus.

Vacina de OXFORD - Desenvolvida pela farmacêutica AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford, pretende realizar testes em 5 mil voluntários



Covid-19 e suas vacinas

no Brasil, esta é mais uma vacina em caminho promissor. Caso os estudos sejam finalizados com sucesso, a distribuição pode iniciar em dezembro deste ano, segundo informa membro do departamento de Life Sciences and Healthcare, da Embaixada Britânica no Brasil. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é responsável por essa aprovação. As negociações entre a agência brasileira e a entidade regulatória inglesa segue avançada, sinalizando que o processo de registro da vacina no país não será demorado e que o Brasil pode contar com uma vacina contra a Covid-19 ainda em 2020. Fatores que podem retardar o processo de produção e distribuição da vacina para garantir que ela chegue a todos incluem escassez de suprimentos de materiais de saúde e a dificuldade de organização logística.

Vacina SPUTINIK V - No dia 11 de agosto, o Governo da Rússia divulgou a aprovação de uma vacina contra Coronavírus, cerca de 2 (dois) meses após o início dos testes em humanos. A vacina foi desenvolvida pelo Centro Nacional de Pesquisa epidemiológica e microbiológica Gamaleya, havendo citação de método similar aos utilizados pela Universidade de Oxford e pela Farmacêutica chinesa Cansino, recebendo o nome de Sputnik V, já registrada no Ministério da Saúde da Rússia.

O Governo do Paraná anunciou convenio, através do Instituto de Tecnologia com o Governo da Rússia e também produzirá doses da vacina. A fase 3, envolve duas mil pessoas, distribuídas na Rússia, Emirados Árabes, Arábia Saudita, Brasil e México. A previsão inicial é de que esteja disponível no nosso País, no segundo semestre de 2021, frente ao o processo dinâmico e com base na ciência, a comunidade científica mundial de forma incessante, seguirá esta causa, que é de toda humanidade

Neste momento, pesquisadores ao redor do mundo, desenvolvem mais de 166 vacinas para o coronavírus, das quais 30 estão em fase de testes clínicos, mas apenas

6 estão na última fase de testes, a fase 3, conforme consta em Relatório da Organização Mundial da Saúde, atualizado em 10 de agosto, e até o momento, os Países que chegaram à última etapa do desenvolvimento da vacina, são Reino Unido, China, Estados Unidos e Alemanha, com as seguintes vacinas: Sinovac (China), Instituto Biológico de Wuhan/Sinopharm (China),

Instituto Biológico de Pequim/ Sinopharm (China), Oxford/ AstraZeneca (Reino Unido), Moderna/ NIAD (EUA) e Biont/FOSUN Pharma/Pfizer (Alemanha).

Certamente, no caso da Covid-19, as vacinas devem ser distribuídas prioritariamente a grupos de risco, profissionais de saúde, até chegar ao restante da população. Enquanto ela não vem com data marcada, deve-se continuar com todos os cuidados sanitários e seguir as recomendações da evitando aglomerações e exposição desnecessária, o distanciamento social e o uso de máscaras.

Não restam dúvidas que será necessária uma forte coordenação e cooperação internacional entre pesquisadores, reguladores, formuladores de políticas, financiadores, órgãos de saúde pública e governos para garantir que as vacinas promissoras possam ser fabricadas em quantidades suficientes e fornecidas equitativamente a todas as áreas afetadas, particularmente em países pobres.

Garantir que as vacinas sejam seguras e eficazes exige muitos testes, planejamento e execução cuidadosos. Todos nós somos vulneráveis ao novo coronavírus, com exceção (provavelmente) dos que já contraíram a doença. Cada pessoa pode precisar de mais de uma dose de uma vacina para receber imunidade protetora, assim poderão ser necessárias mais de 15 bilhões de doses para que o mundo esteja protegido da COVID-19.



Homenagem



A Associação Médica de Pernambuco lamenta o falecimento em 05/06 do Dr. Anacleto Rodrigues Carvalho. Na atual gestão ocupava a 2º Vice presidência e por mais de 10 anos fez parte da diretoria da AMPE. Sua educação e entusiasmo pela vida eram marcas presentes aos que o conheciam.

Dr. Anacleto era Angiologista. Foi Médico Residente do Hospital das Clínicas da UFPE, Médico Residente do Hospital Pitié-Salpêtrière – Paris, Assistente Estrangeiro da Faculdade de Medicina da Universidade de Strasbourg – França, Prof. da Faculdade de Medicina da Universidade John Kennedy – Buenos Aires, Prof. da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco e proprietário de duas clínicas no Recife.

Em 2018 recebeu a medalha Maciel Monteiro pela trajetória profissional reconhecida tanto pelos seus colegas de profissão quanto seus pacientes. Aos seus familiares, nossos votos de enorme pesar, na certeza de que ele descanse em Paz.

Relato de caso

"Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com 18 anos ou mais, com tinea versicolor em duas unidades de saúde da região metropolitana da cidade do Recife"

"Clinical and epidemiological profile of patients aged 18 years and over with tinea versicolor in two health units in the metropolitan region of Recife city."

Autores

Tárcio dos Santos Pereira: Doutorado - Professor do Centro de Estudos Dermatológicos do Recife, Dermatologista da Prefeitura da cidade do Recife e Dermatologista da Prefeitura Municipal de Olinda.

Abreviatura: Tárcio Santos

E-mail: tarciotito@hotmail.com

Contribuição no artigo: - Concepção e planejamento do estudo, elaboração da redação do manuscrito, obtenção, análise e interpretação dos dados, revisão crítica da literatura e revisão crítica do manuscrito.

Ricardo Arraes de Alencar Ximenes: Doutorado em epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine (Professor permanente da pós-graduação em medicina tropical - Professor permanente da pós-graduação em medicina tropical).

Abreviatura: Ricardo Arraes de Alencar Ximenes

E-mail: raaximenes@uol.com.br

Contribuição no artigo: - Concepção e planejamento do estudo, análise e interpretação dos dados e revisão crítica da literatura e revisão crítica do manuscrito.

Luciana Maria Delgado Romaguera: Doutorado - Médica do Hospital das Clínicas da UFPE, Médica da Prefeitura da Cidade do Recife

Abreviatura: Luciana Romaguera

E-mail: luromaguera@hotmail.com

Contribuição no artigo: - Concepção e planejamento do estudo, análise e interpretação dos dados e revisão crítica da literatura e revisão crítica do manuscrito.

Descritores (Palavras-chave)

Tinha Versicolor; Estudos de Casos; Epidemiologia Descritiva; Sinais e Sintomas

Keywords

Tinea Versicolor; Case Studies; Epidemiology, Descriptive; Signs and Symptoms

Resumo

Estudo observacional descritivo realizado entre 04/03/2015 e 26/09/2016 em dois ambulatórios dermatológicos da região metropolitana da cidade X, mediante entrevista. A amostra de 62 pacientes, homens (32,26%) e mulheres (67,74%), demonstrou média de idade de 44,03 anos, cor predominante das lesões branca (81,67%), local mais acometido tronco posterior {19,29%}, quanto a área corpórea comprometida 52(83,87%) apresentaram menos de 10% de comprometimento, o prurido esteve presente em 27,42%.

Abstract

The observation describes a study done between 04/03/2015 and 26/09/2016 on two dermatological clinics in the metropolitan region of city X, by interviews. A sample shows age means of 44;03 years, mens (32,6%) and woman(67,74%) the predominant lesion colors was white (81,67%), the place that was struck the most was the back (19,29%), about the body area that was struck, 52(83,87%) show less than 10% of the affected body area, the pruritus was present in 27,42%.

Trabalho submetido em 16/12/2019

Instituição: Policlínica São Benedito, Rua Dunas, S/N, São Benedito, Olinda e Policlínica Clementino Fraga, Rua Japarutuba, 260, Vasco da Gama, Recife
Correspondência: Rua das Pernambucanas, número 315, apartamento 903. Área do artigo: Micologia dermatológica (Dermatological Mycology) Suporte Financeiro: Nenhum"

Conflito Interesses: Nenhum

Conteúdo do trabalho em Português

A pitíriase versicolor (PV) reveste-se de importância em nosso meio, não só por sua alta incidência e repercussão estética que proporciona, como também pela tendência a apresentar recidivas frequentes. Do ponto de vista estético, limita a liberdade dos pacientes, principalmente nas atividades ao ar livre.¹

As manifestações clínicas da PV caracterizam-se por lesões maculares múltiplas, inicialmente perifoliculares, com descamação fina. A PV tem coloração variável, do branco ao acastanhado, podendo, mais raramente, tomar-se eritematosa, o que justifica a denominação PV.²"

Não encontramos na literatura pesquisada nenhum estudo epidemiológico referente à população da região

metropolitana da cidade do Recife e de Olinda e existem variações de características epidemiológicas em trabalhos de regiões e cidades diferentes. Foram convidados a participar do estudo e a responder o formulário após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pacientes com 18 anos ou mais, quadro clínico compatível com PV, sinal de Zileri positivo e ou pesquisa direta positiva pela técnica da fita gomada. O projeto foi submetido ao comitê de ética da universidade federal do estado Y, CAAE-35864914.8.0000.5208."

Para o cálculo do percentual de atendimentos de pitiríase versicolor em maiores de 18 anos nestas duas unidades consultou-se os mapas de produção diária dos respectivos ambulatórios do período de 29 de outubro de 2015 a 26 de agosto de 2016 neste período foram identificados 57 casos entre 438 atendimentos resultando em uma proporção de 13,01% dos atendimentos. Este período diverge da duração total do estudo, pois, fundamenta-se nos meses em que o acesso aos mapas de produção diária foi possível para identificar o número de maiores de 18 anos. Esta frequência foi menor que 40% normalmente relatada nos trópicos,^{3, 4} foi maior que o resultado de Heidrich 5,8%⁵ e aproximou-se do estudo de Barbosa 2002 que observou proporção de 17% em Goiânia⁶. É possível que a limitação de idade, a automedicação, o sistema de acesso ao ambulatório especializado e a existência dos programas de saúde da família nestas áreas tenham contribuído para esta menor proporção de casos.

Analisou-se 62 formulários de 04/03/2015 à 26/09/2016, 27 da policlínica 1 e 35 da policlínica 2. Predominaram casos nos bairros onde as policlínicas são localizadas, provavelmente pela proximidade e conhecimento da existência do ambulatório especializado. Em nosso estudo obteve-se 42 mulheres (67,74%) e 20 homens (33,33%) possivelmente porque as mulheres preocupam-se mais com a saúde e com a estética. Na literatura observamos resultados com predominância do sexo masculino como Oliveira 57,14%³ e Frammil 64,70%⁷ e com predominância do sexo feminino como Furtado que observou 56,72%⁸.

Observou-se lesões hipocrômicas em 49 pacientes (81,67%) hiperocrômicas em 7 (11,67%) e mais de uma cor em 4 (6,67%), os nossos resultados assemelham-se aos da literatura, Gosh e cols observaram 82,83% hipocrômicas, 14,54% mais de uma cor e 3,63% hiperocrômica⁴. Krishnan e cols. observaram 84% de lesões hipocrômicas, 9% hiperocrômicas, 6% mais de uma cor e 1% lesões eritematosas,⁹ Rao e cols observaram 75% hipocrômicas, 8,30% hiperocrômicas e 16,60% mais de uma cor¹⁰.

O local mais acometido isoladamente foi o tronco posterior 10 casos (17,54%), seguido do tronco anterior 5 casos (8,77%) e braços 4 casos (7,02%). Quando consideradas mais de uma região afetada, a área associada mais presente com 27 pacientes (36,79%) foi o tronco posterior.

Observou-se a maioria dos pacientes assintomáticos e prurido em apenas 27,42% dos pacientes, o que corrobora com a literatura em geral.

Avaliou-se a área corpórea e classificou-se o comprome-

timento em leve até 10%, mais de 10% e até 20% moderado e acima de 20% extenso. Para o cálculo da área corpórea comprometida adaptamos a regra dos 9 de Wallace para queimados. O comprometimento leve predominou com 51 pacientes (82,11%) dos casos, seguido pelo comprometimento moderado com 7 casos (11,27%) e por fim o extenso com 4 pacientes (6,44%) dos casos."

O presente estudo descreve as características clínicas de pacientes portadores de pitiríase versicolor com 18 anos ou mais atendidos em duas unidades da região metropolitana da cidade do Recife e da cidade de Olinda. Escolheu-se a população de 18 anos ou mais por maior facilidade quanto ao termo de consentimento livre e esclarecido.

Este estudo apresenta limitações de sua generalização de resultados devido ao tamanho da amostra e desenho do estudo. O estudo, porém, permite um conhecimento inicial desta população favorecendo realização de estudos com desenhos mais qualificados nesta área.

Referências

1. Filgueira A., Assis T., Azulay R. D. Cetoconazol no tratamento da pitiríase versicolor por 10 dias. *An Bras Dermatol* 1987;62 (2):119-123
2. Framil VMS, Melhem MSC, Szeszs MW, Cometa, Zaitz C. Pitiríase versicolor circunada: isolamento de *Malassezia sympodialis* - Relato de caso. *An Bras Dermatol*. 2010;85(2):227-8
3. Oliveira J. R.; Mazocco V. T.; Steiner D. Pitiríase Versicolor. *An bras Dermatol*, 2002 77(5):611-18.
4. Ghosh S. K., Dey S. K., Saha I., Barbhuiya J. N., Ghosh A., and Roy A K Pityriasis versicolor: a clinicomycological and epidemiological study from a tertiary care hospital Indian J Dermatol. 2008; 53(4): 182-185.
5. Heidrich D., Daboit T.C., Stopiglia C.D. O., Magagnin C. M., Vettoratto G., 4 Taís G Amaro G., and Maria Lúcia Scrofemeker M. L. Sixteen years of pityriasis versicolor in metropolitan area of porto alegre, southern brazil. *Rev Inst Med Trop Sao Paulo*. 2015 Jul-Aug; 57(4): 277-280.
6. Barbosa. J.A. e Ribeiro. E. L. Levantamento de casos de pitiríase versicolor em Goiânia-go, Brasil *Revista de Patologia Tropical* Jul-Dez 2002 31 (2) 203-210.
7. Frarnil VMS, Melhem MSC, Szeszs MW, Zaitz C Novos aspectos na evolução clínica da pitiríase versicolor *An Bras Dermatol*. 2011;86(6):1135-40
8. Furtado S M S, Cortéz A C A, Ferreira J A Pitiríase versicolor em Manaus, Amazonas - Brasil Volume 72 Número 4 *An. Bras. Dermatol*. 1997; 72(4) 349-351
9. Krishnan A, Thapa DM. Morphological and pigmentary variations of tinea versicolor in south Indian patients. *Indian J Dermatol*. 2003;48:83-6.
10. Rao G. S., Kuruvilla M., Kuma P., Vinod V. Clínico-epidemiological studies on tinea versicolor *Dermatol Venereol Leprol* 2002(68):208-9

Não foram enviadas imagens pelo autor. Não foram enviados vídeos pelo autor.

Juntos contra o coronavírus



Helena Carneiro Leão entregando os kits aos representantes das instituições

HOSPITAIS DE PERNAMBUCO RECEBEM DOAÇÕES DE FACE SHIELDS DA AMPE E AMB

A Associação Médica de Pernambuco (Ampe) está distribuindo 2 mil protetores faciais do tipo face shield em 12 hospitais do estado. Os materiais foram doados pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Ambev, que os produziu, com apoio da WRJ Logística no envio para o estado - ao todo, mais de 150 unidades de saúde em todo o País receberão os equipamentos.

A presidente da Ampe, Helena Carneiro Leão, parabenizou a iniciativa e reconheceu o compromisso dos médicos mesmo diante de um cenário tão desafiador como o da pandemia. “Eles estão enfrentando este inimigo invisível, como protagonistas, mostrando mais uma vez que o médico brasileiro sabe honrar seus compromissos éticos, técnicos e científicos, em prol da saúde da população”, disse.

A Ambev está produzindo 3 milhões de Face Shield a partir de garrafas PET, utilizando o mesmo material usado nas embalagens de refrigerantes. Já a WRJ,

ofereceu apoio logístico e distribuiu os equipamentos para as federadas de Pernambuco, Bahia, Sergipe e Tocantins. “O momento é de união e solidariedade e, tanto eu, quanto a WRJ Transportes e Logística, queremos ajudar o país a vencer esta batalha” comenta Paulo Winter, proprietário da empresa. Além da WRJ, a AMB conta com o apoio das empresas DHL, Fedex e BBM para o suporte logístico e distribuição em outros estados.

Desde o dia 19 de março, a AMB recebeu mais de 3.700 denúncias de falta de EPI para o enfrentamento à Covid-19. Quase 70% das denúncias apontam deficiência em óculos ou Face Shield.

“A falta de EPI não só ocasiona a doença nos profissionais de saúde, como também pode gerar um colapso no sistema. O médico contaminado passa a ser um vetor de transmissão”, comenta o vice-presidente da AMB, Diogo Sampaio. Denúncias podem ser realizadas em: <https://amb.org.br/epi/>



**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



AMPE
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Aqui na AMPE Residente
só paga meia. Associe-se
comunica@ampe-med.com**

Dirceu de Lavôr lança livro sobre a influência da alimentação na geração e cura de doenças

Como a alimentação influencia na saúde da população? Quais são os alimentos que fazem bem ao nosso organismo? Quais devem ser evitados? Por quê? Essas e outras perguntas são respondidas no livro “Alimentação na Geração e Cura das Doenças”, escrito pelo médico e chefe do Ambulatório de Tratamento da Dor do Hospital das Clínicas da UFPE, Dirceu de Lavôr, e lançado nesta semana pela Editora Orion.

O livro possui 840 páginas e traz em seu conteúdo, baseado em evidências científicas, temas que “vão desde os aspectos políticos relacionados à produção e à comercialização de alimentos até o estudo dos aspectos moleculares que explicam a influência desses alimentos sobre a dinâmica do processo emocional e neurocomportamental”.

A alimentação pode prevenir ou gerar diversas doenças, e a obra busca esclarecer sobre isso. “Este é um livro muito esclarecedor para os profissionais de saúde. Ele busca conscientizar a classe médica a orientar os pacientes de forma adequada na alimentação”, afirma Dirceu de Lavôr, acrescentando que essa é uma prática na sua rotina no ambulatório do HC.

De acordo com de Lavôr, a ideia de escrever o livro surgiu há muitos anos. “Sempre tive muitas alergias e complicações ligadas à alimentação e percebi que, depois que modifiquei meus hábitos alimentares, não tive mais problemas. Com isso, comecei a pesquisar sobre o tema. Há 15 anos, surgiu a ideia da obra, mas, nos últimos cinco, é que me dediquei a análise e busca

das evidências científicas sobre o assunto. Este é livro com explicações científicas, e não com achismos”, disse.

“Alimentação na Geração e Cura das Doenças” está disponível no site www.cursoieps.com.br e também no estande de livros do bloco A do Hospital das Clínicas. Dirceu de Lavôr é médico especializado em Clínica Médica, Acupuntura, Homeopatia, Tratamento da Dor e presidente do Instituto de Ensino e Pesquisa em Saúde.



O ano das LIVES

Por Antonio Gomes/AMPE
Dados: Youtube

A pandemia trouxe inúmeros prejuízos tanto para a vida das pessoas quanto para os mercados de feiras e eventos. Mas como tudo pode ser reinventado, o ramo de congressos, seminários e afins depois do impacto inicial da covid-19 voltou-se para o digital. Seja em lives ou eventos fechados por diversas plataformas que ascenderam no período, o conhecimento nunca foi tão difundido.

A AMPE como Instituição com fins científicos não ficou de fora e realizou até o momento 10 lives com sucesso.

7 MIL VISUALIZAÇÕES

HORAS VISTAS TOP3

- 1 - Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), doença emergente pós-covid
564,4
- 2 - Controvérsias em COVID-19
165,9
- 3 - Atenção Primária à Saúde no Cenário Covid-19
147,7

IDADE

18 a 44 anos

30,1%

45 a 64 anos

35,2%

A partir de 65 anos

34,7%

PÚBLICO

Feminino 58,8%

Masculino 41,2%



Assista todas as nossas lives em
nosso canal do youtube

Eleições

Texto: Antonio Gomes

Eleições AMPE / AMB - Triênio 2021-2023 Conheça as propostas



Presidente: Bento José Bezerra Neto

Graduado em Medicina e Ciências Sociais pela UFPE, Especialista em cardiologia pela SBC (Área de atuação: ecocardiografia pela SBC).

Pós-Graduado em Administração Hospitalar e Serviços de Saúde pela UPE, Mestre em Ciências da Saúde pela UPE.

Atuou como gestor do ex-Inamps, HSE/IPSEP e HUOC/UPE, Integrou a equipe da Unidade de Pesquisa Clínica do HUOC/UPE, Presidiu o 44º

Congresso Médico Estadual de Pernambuco, Cardiologista do Ministério da Saúde aposentado.

Atualmente é Secretário Geral da AMPE, como também Presidente da Comissão Científica e representante da entidade na Comissão Estadual de Honorários Médicos. Cardiologista da SES/PE em exercício no Procape/UPE.

Vice-presidente: Maria do Carmo Lencastre de Menezes Dueire Lins e Cruz

Geriatra membro do Instituto de Geriatria e Gerontologia de Pe, Diretora profissional da Sociedade de Geriatria e Gerontologia, membro da CamaraTecnica de Getiatria CFM, membro diretoria da AMPE Diretora do Instituto de Ensino e Pesquisa do RHP e representante da AMPE na Comissão de Defesa Profissional da AMB.

CARTA DE COMPROMISSOS

Colegas Associados da AMPE,

A Associação Médica de Pernambuco (AMPE) realizará eleições eletrônicas para a escolha dos seus dirigentes para o triênio 2021-2023 entre os dias 21 e 31 deste mês, simultaneamente com o pleito da Associação Médica Brasileira (AMB). Diante disso, temos o prazer de apresentar aos nossos associados a proposta de trabalho da nossa chapa "Medicina em novos tempos", integrada por colegas de reconhecida atuação em nosso meio. A denominação da chapa remete ao desafio do exercício da nossa profissão num cenário marcado por grande inovação tecnológica e interferência de fatores econômicos em detrimento da relação médico-paciente, valorização do trabalho e compromisso social. Eis, portanto, as linhas gerais da nossa plataforma de gestão:

1. ACOLHER E APOIAR OS ASSOCIADOS

- 1.1. Aprimorar a assistência aos sócios
- 1.2. Incrementar atividades socioculturais
- 1.3. Incentivar o acolhimento de médicos jovens e estudantes de medicina
- 1.4. Ampliar o quadro de associados

2. REQUALIFICAR A ESTRUTURA E GESTÃO

- 2.1. Aprimorar as ferramentas de gestão interna
- 2.2. Reformar os estatutos sociais
- 2.3. Adequar a estrutura física da sede para melhor servir aos associados

3. FORTALECER ATIVIDADES CIENTÍFICAS

- 3.1. Incrementar atividades científicas presenciais e virtuais
- 3.2. Priorizar a Educação Médica Continuada com base em boas práticas
- 3.3. Estimular a pesquisa clínica e publicação científica
- 3.4. Estabelecer intercâmbio com instituições científicas.

4. ATUAR NA UNIDADE E LANÇAR PARCERIAS

- 4.1. Estabelecer maior sintonia com a Associação Médica Brasileira (AMB)
- 4.2. Inserir as sociedades de especialidades no Conselho Científico e Defesa Profissional
- 4.3. Ratificar a união das entidades em defesa da categoria médica
- 4.4. Buscar intercâmbio com instituições científicas

5. MANTER COMPROMISSOS HISTÓRICOS

- 5.1. Lutar por um sistema de saúde pública de qualidade
- 5.2. Melhorar a saúde suplementar para a população
- 5.3. Apoiar a pauta de luta dos médicos residentes
- 5.4. Participar de ações para controle da abertura de novas escolas médicas
- 5.5. Comemorar de forma jubilosa os 180 anos de fundação
- 5.6. Restaurar e digitalizar o acervo histórico da instituição
- 5.7. Apoiar projetos sociais.

Precisamos, portanto, do apoio de todos para a consecução dos nossos compromissos, fortalecendo uma entidade centenária e ativa na luta dos médicos pela preservação dos seus interesses e da saúde da população. Contamos com vocês e sintam-se acolhidos nesta casa que é de todos nós.



Conheça a chapa eleita Nova AMB e as propostas acessando o QRcode

faça
seu
evento
na



Entre em contato
para disponibilidade
de dia e horário e valores.
Fone: 81-3423.5473

Email: somepe.ampe@hotmail.com

**Valores especiais com desconto para
Sócios em dia, Sociedades de Especialidades e
Ligas acadêmicas de saúde.**



Auditório Octávio de Freitas
Capacidade: **200 assentos**
Projetor, ar-condicionado, som,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais, acessibilidade.



Auditório Eustáquio Gomes
Capacidade: **60 assentos**
Projetor, ar-condicionado, som,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais.



Hall
Capacidade: **variável**
Ar-condicionado,
wi-fi, copa, água mineral
banheiros individuais.



 **wi-fi**
em todos os ambientes



**Proteção para quem
se dedica a cuidar
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro
de *Diária de Incapacidade
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho
por causa de um acidente
ou doença, você recebe
uma diária por incapacidade
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON